



SÍNDROME DA CRIANÇA ABANADA – CONHECER E PREVENIR

O que é a Síndrome da Criança Abanada?

A Síndrome da Criança Abanada (SCA) resulta de lesões cerebrais graves ao abanar excessivamente um bebé ou criança pequena. É uma forma grave de maus tratos, punível por lei.

Geralmente ocorre quando um pai, mãe ou cuidador sacode vigorosamente um bebé ou criança pequena, para a frente e para trás, em períodos de frustração, raiva ou exaustão, frequentemente porque a criança não pára de chorar.

A Síndrome da criança abanada não é causada por balançar a criança no colo suavemente ou por quedas leves.

Quais são os sinais e sintomas imediatos?

Geralmente, o intervalo de tempo entre o movimento brusco e o aparecimento dos sintomas é muito curto. Pode manifestar-se com:

- Criança sonolenta, pouco/nada responsiva
- Irritabilidade ou recusa de alimentos
- Não respira
- Convulsões
- Vómitos
- “Nódoas negras”/”galos” na cabeça

Em casos mais ligeiros, a criança pode parecer normal após ser abanada, e notar-se uma alteração do comportamento mais tarde, com o passar do tempo.

Quais são as consequências a longo prazo?

As complicações a longo prazo dependem do grau de gravidade das lesões. Mesmo que curto, um breve abanão com as características acima referidas pode causar lesões cerebrais irreversíveis, podendo resultar em morte da criança ou do bebé.

Os sobreviventes podem necessitar de cuidados médicos para:

- Cegueira parcial ou total
- Atraso no desenvolvimento psicomotor/ alterações comportamentais
- Défice intelectual
- Convulsões/epilepsia
- Paralisia cerebral

Que fatores de risco existem?

Os estudos demonstram que os seguintes fatores de risco estão associados a maior probabilidade de uma criança ser abanada:



- Expectativas irreais sobre o comportamento dos bebés
- **Pais jovens**
- **Família monoparental – o bebé está apenas com a mãe ou o pai**
- **Situações familiares instáveis**
- **Situações de stress nos cuidadores**
- Pai/mãe com histórico de depressão
- Abuso de álcool ou drogas
- História de maus-tratos na infância
- Violência doméstica

Além disso, os homens têm mais probabilidade de causar a síndrome da criança abanada do que as mulheres.

Como podemos prevenir a Síndrome da Criança Abanada?

O primeiro passo é estar alerta para esta problemática, entender como funciona o choro do bebé e que podemos fazer para o confortar.

Chorar é normal, e pode ser a única forma de comunicação de um bebé nos primeiros meses de vida. Os bebés pequenos podem chorar continuamente durante horas, mesmo aqueles que são saudáveis e estão bem cuidados.

O bebé tem fome, sede, tem sono ou tem dor? Esta pode ser a origem do choro. Mesmo assim, nalguns bebés não é possível identificar a causa do choro, e isto pode ser normal.

Em baixo encontra alguns conselhos para melhor cuidar da sua criança ou bebé:

- **Experimente estratégias para acalmar o bebé:** cantar ou falar docemente com o bebé, segurá-lo e confortá-lo pele a pele, passear o bebé na cadeira ou no carro, ou balanceá-lo numa cadeira/espreguiçadeira
- **Dê de comer lentamente**, e faça o bebé arrotar frequentemente.
- **Faça uma pausa.** Se acha que está a ficar exausto/a e pensa que pode bater/magoar/abanar o seu bebé, deixe a criança num local seguro (ex: no berço de barriga para cima) e afaste-se durante um breve momento para se acalmar.
- **Identifique pessoas a quem possa pedir ajuda.** Um/a familiar, um/a amigo/a, um/a vizinho/a ou um/a profissional de saúde podem ajudá-lo se sentir sobrecarregado ou enervado. Encontrar estratégias para gerir o cansaço e as situações stressantes da paternidade/maternidade é essencial.
- **Frequente um curso de preparação para a maternidade/paternidade.** Ganhe conhecimentos sobre a gestão das necessidades do bebé e das suas!

Outros recursos em inglês:

www.dontshake.org

<https://www.nationwidechildrens.org/family-resources-education/family-resources-library/prevent-shaken-baby-syndrome>



Referências bibliográficas:

- <https://www.mayoclinic.org/diseases-conditions/shaken-baby-syndrome/diagnosis-treatment/drc-20366641>
- Christian C. Child abuse: Evaluation and diagnosis of abusive head trauma in infants and children. <https://www.uptodate.com/contents/search>. Accessed out. 07, 2024
- Maha Mian, Janki Shah, Amanda Dalpiaz, Richard Schwamb, Yimei Miao, Kelly Warren & Sardar Khan (2015) Shaken Baby Syndrome: A Review, Fetal and Pediatric Pathology, 34:3, 169-175, DOI: 10.3109/15513815.2014.999394
- Pereira S, Magalhães T. Síndrome do Shaken Baby: realidade ou ficção em Portugal? [Shaken Baby Syndrome: fact or fiction in Portugal?]. Acta Med Port. 2011 Dec;24 Suppl 2:369-78. Portuguese. Epub 2011 Dec 31. PMID: 22849924.

Elaborado por:

Beatriz Henriques e Maria Ravara

Internas de Formação Específica de Pediatria, Serviço de Pediatria, Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, Unidade Local de Saúde Amadora / Sintra

Orientado por:

Carlos Escobar, Helena Almeida e Maria de Lurdes Torre

Assistentes Hospitalares de Pediatria, Serviço de Pediatria, Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, Unidade Local de Saúde Amadora / Sintra